

EDITORIAL

Aidyl M. Q. Pérez-Ramos¹

Editora

Cad. nº 30 "Paula Souza"

Eis o número 74 desta revista, perfazendo com ele o total de 29 anos de sua publicação, sem interrupções e contemplando sempre conteúdo inovador, sobretudo de natureza histórica e de pesquisa científica. Novos avanços vão surgindo à medida que suas edições vão sendo publicadas. Este número segue essa trajetória. Seus progressos mostram-se evidentes nas indexações do Boletim. Além da sua inclusão no Index Psi Periódicos (revista-bol.acad.) e na CAPES, encontra-se em bases de dados internacionais: REDALYC (*Red de revistas científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*), CLASE (*Citas latino-americanas en Ciencias Sociales y Humanidades – México*) e LATINDEX (*Sistema de información en Línea para Revistas Científicas de América Latina el Caribe, España y Portugal*). Com essas vantagens, o Boletim passa a ser publicado na íntegra, nas versões impressa e eletrônica.

O conteúdo deste número segue passos diferentes dos anteriores, a fim de colocar em evidência o caráter historiográfico e científico que prevalece nesta revista. Inicia com a unidade de História da Psicologia para continuar com a de Teorias, Pesquisas e Estudos de Casos, prossegue com as contribuições da Academia e termina com resenhas, congressos e, em forma destacada, o obituário de Maria Helena Contreiras Figueiredo Steiner, recentemente falecida.

Na primeira unidade, encontram-se contribuições sobre os legados dos pioneiros da ciência psicológica, a história da Psicologia Educacional no Brasil; visão sintética da criação e normatização de um instrumento brasileiro de avaliação para fins escolares, além dos aportes para Internet.

Ao lado das questões de natureza histórica, o leitor encontrará pesquisas e estudos expositivos sobre temas, os mais diversos, mas atualizados e de interesse profissional. Há investigações de natureza clínica sobre surdez e dependência a drogas e de outros temas como estilos de aprender e brinquedotecas, de caráter educacional. Quanto aos estudos teóricos, estes contemplam trabalhos sobre fenomenologia e criatividade.

Especificando, na unidade *História da Psicologia*, o leitor terá a oportunidade de mergulhar-se no passado para encontrar-se com os legados de Laerte Ramos de Carvalho (Patrono da Cadeira 8) de autoria de Hebe Boa-Viagem A. Costa, assim como o de Antonio Miguel Leão Bruno (Patrono da Cadeira 39), descrito, com detalhes, por Ceres Alves de Araújo (Cad. 39). Segue-se um recorte dos estudos sobre Psicologia Educacional no Brasil em entrevista concedida por Maria Regina Maluf (Cad. 28) e um artigo sobre o percurso evolutivo do Teste ABC, pelo historiador Carlos Monarcha. A unidade termina com sínteses da vida e obra dos nossos Patronos Roldão Lopes de Barros (Cad. 25), Clemente Quaglio

¹ Contato: Rua Pelágio Lobo 107, Perdizes - CEP 05009-020 – São Paulo, SP. Tel. (11) 3862-1087 / Tel/Fax: (11) 3675-8889. E-mail: juanaidyl@uol.com.br

(Cad. 31) e Luiz Washington Vita (Cad. 36) à Internet, via Sistema de Ensino BVS-Psi (www.bvs-psi.org.br/tabvidaeobra.htm).

Na unidade *Teorias, Pesquisas e Estudos de Casos*, integram-se quatro importantes pesquisas e dois estudos expositivos. O leitor aqui encontrará resultados objetivos nas investigações apresentadas. Percepções, em geral, positivas dos jovens com perda auditiva profunda a respeito de suas famílias constituem uma das conclusões básicas a que chegaram Yamada *et al.* na pesquisa a respeito. Abstinência e redução de danos na recuperação dos dependentes de substâncias psicoativas, em especial o primeiro tema, evidenciam resultados surpreendentes no trabalho de Celenita Coelho e Aidyl M. de Queiroz e Pérez-Ramos (Cad. 30). O conhecimento sobre o construto, estilo de aprender, mostra-se pouco consistente aos professores pesquisados, conforme conclui o trabalho efetuado por Eliana Santos e Solange Wechsler. No referente às brinquedotecas são elas ainda pouco freqüentes nos hospitais em uma região da Grande São Paulo e as que existem carecem de resultados positivos quando analisadas por critérios de qualidade. Trata-se da conclusão a que chegaram, na investigação apresentada sobre o tema, Karim Gestach Dietz e Vera Barros de Oliveira (Cad. 35).

Quanto aos estudos expositivos, este número do Boletim oferece ao leitor dois deles bastante interessantes. O que diz respeito à análise fenômeno-estrutural e estudos de casos, contribuição de Andrés Eduardo Aguirre Antúnez e Jacqueline Santoantonio, é especial quanto aos procedimentos desse enfoque para analisar a linguagem do TAT e particularmente do método Rorschach. Por outro lado, é apresentado o trabalho sobre a posição da Psicologia Educacional nos dias de hoje, bem caracterizada por Maria Regina Maluf (Cad. 28).

As resenhas de livros que o leitor encontrará neste número referem-se a produções bem atualizadas de temas convidativos à leitura. Tratam-se do *stress* no processo vital; das reflexões sobre a educação brasileira apresentadas em linguagem coloquial para grande público; da avaliação psicológica em diversas perspectivas e exemplificadas por um estudo de casos e instrumentos de controle; da criatividade como recurso para a prática psicológica e das reflexões psicanalíticas, contribuindo para a compreensão de conceitos dessa natureza.

Como revista de natureza acadêmica, o presente Boletim oferece informações atuais sobre as atividades profissionais de um número representativo de Titulares deste sodalício, dando assim oportunidade ao leitor de informar-se sobre as atuações do psicólogo na atualidade. Complementam esse quadro as atividades mais recentes deste sodalício, como eleição de novos Acadêmicos, premiações e projetos de intercâmbio com o CIEE. O conteúdo da revista integra também uma relação dos eventos nacionais e internacionais, a fim de facilitar ao psicólogo-leitor sua participação na comunidade científica.

Por essa visão sintética das contribuições que ora apresentamos, podemos afirmar que elas contemplam trabalhos inéditos e valiosos dentro da perspectiva da diversidade, prevalecendo, contudo, o enfoque historiográfico e de pesquisas científicas. Estamos seguros de que sua leitura conduz a importantes reflexões e à atualização quanto à visão histórica e aos progressos atuais da ciência psicológica, particularmente no Brasil.